

O CONTO EM CENA NO ASSENTAMENTO FILHOS DE SEPÉ

Coordenador: MARIA LUCIA MACHADO DE LORENCI

Autor: LAIRTON CEMIN

As atividades do projeto são desenvolvidas ao longo do ano escolar. Trata-se de um trabalho que visa a inclusão do espanhol na educação não formal. É uma construção que vai sendo montada - tijolo por tijolo - até culminar com a encenação teatral de um dos contos lidos durante as oficinas desenvolvidas a cada visita da equipe do projeto à escola. Desde o início das atividades as crianças têm bem presente que ao final do ano participarão de uma apresentação teatral como parte dos festejos do encerramento do ano escolar e isso é planejado e construído coletivamente. Não se trata de uma atividade isolada, mas é a culminância de todo um processo. Com a presença constante do livro de contos e o desejo de escutar novas histórias, estimulamos a formação de leitores e futuros contados de contos; com a atividade dramática propõe-se uma vivência integrada de narrativa e ação. A presença da língua espanhola está na leitura de contos, nas canções ensaiadas, no nomear de cada elemento do vestuário e do ambiente da cena, no vocabulário utilizado na construção dos objetos de cena e nos pequenos diálogos apresentados. É dessa forma que o educando está em contato constante com a língua espanhola e com ela se familiariza. Tratando-se de crianças de zona rural, que fora de seu meio atuam com certa timidez, observamos que esse tipo de atividade ajuda a quebrar algumas barreiras de sociabilidade. Observamos, também, especialmente nos meninos, uma resistência em manifestar sentimentos. O jogo dramático contribui para atenuar esse traço cultural, tornando-os mais livres dessas inibições. Os educandos tiveram a oportunidade de vivenciar outros universos enriquecendo o próprio. Ao atuar e assumir seus personagens puderam se colocar no lugar do outro, esse exercício contribuiu para experimentar a possibilidade da diversidade, assim, o educando sai da exclusividade do próprio para vivenciar o diferente e dimensioná-lo. Em fim, puderam exercitar a capacidade intelectual e emocional ao que se soma a experiência de uma ética coletiva propiciada pelo exercício do trabalho criativo em grupo.